

SINOPSE DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

Esta SINOPSE é parte integrante do Laudo de Vistoria de Engenharia, tal que não possui validade se apresentada em separado.

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

1.1. Nome: Rodolfo Antonio Cetertrick (presidente CA Juventus)

1.2. Telefone: (011) 2272-2000

1.3. Fax:

1.4. E-mail: www.juventus.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

2.1. Nome do estádio: Estádio Conde Rodolfo Crespi

2.2. Apelido do estádio: Rua Javari

2.3. Endereço completo do estádio: Rua Javari, 117

2.4. Cidade: São Paulo

2.5. Estado: SP

2.6. CEP: 03166-100

2.7. Telefone: (011) 2292-4833

2.8. Fax:

2.9. E-mail: www.juventus.com.br

2.10. Proprietário: Clube Atlético Juventus

2.11. Responsável pela manutenção do estádio:

2.12. Nome: o próprio clube

2.13. Qualificação Profissional: Administrador

2.15. Telefone: (011) 2272-2000

2.17. E-mail: rene@juventus.com.br

2.18. Clubes responsáveis pelo uso: CA Juventus

2.19. Telefones: CA Juventus: 2272-2000

2.21. E-mail: www.juventus.com.br

3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS REFORMAS

3.1. Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras relevantes para a descrição do objeto da vistoria:

6.1.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol dividido em quatro setores de arquibancadas; um deles é construído em concreto armado com aproveitamento das áreas inferiores, onde estão localizados sanitários, vestiários e demais departamentos e os demais sobre o solo. Há construções independentes, que abrigam sanitários e o vestiário dos árbitros.

3.2. Data de inauguração do estádio: 26/4/1925

3.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio, especificando o tipo:

Não há informações

4. VISTORIA DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS CONSTATADAS

4.1. Datas e horas das vistorias: 26/dezembro/2012 - Das 15:00 às 17:00 hs

4.2. Tabela resumo das deficiências constatadas:

NÃO CONFORMIDADES - OBRAS CIVIS

NÃO CONFORMIDADES	Págs. do LAUDO	No. das FOTOS	GRAU RISCO	LOCAL
Fissuras no revestimento dos degraus	15	9	MÍNIMO	Seção 1
Fissuras nos degraus devido a recalque	17	12	MÍNIMO	Seção 2

Ansel Lancman

engenharia civil

Rua Sergipe, 475 - cj 601 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel (011) 3653-0602
e-mail: lank.ansel@uol.com.br

Reparos nas vigas com armadura exposta	17	13 e 14	MÍNIMO	Cabine de som
Paredes manchadas por umidade	21	27	MÍNIMO	Vestiário equipe visitante
Portão com base deteriorada	25	36 e 37	MÍNIMO	Seção 4
Reparo trinca, solução infiltração e reconstituição revestimento	28 e 29	48 a 50	MÍNIMO	Sanitários da Seção 3
Ausência de tampa nos reservatórios de água	32	56	MÍNIMO	Seções 5, 6 e 7
Regularização das condições de acessibilidade	34 a 38		MÍNIMO	Arquibancadas

NÃO CONFORMIDADES - INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Conformidades" observadas durante as vistoria junto às instalações do estádio.

NÃO CONFORMIDADES	Pgs. do LAUDO	No. das FOTOS	GRAU RISCO	LOCAL
Retirada das proteções instaladas dentro do quadro e instalação deste em quadro de PVC	11 a 13	12 e 14	REGULAR	QUADRO DE MEDIÇÃO DA ENTRADA SECUNDÁRIA

Ansel Lancman

Rua Sardenha, 175 - J. 1011

CSP 01241-011

São Paulo - SP

Tel: (11) 3541-0102

Fechamento de áreas abertas junto ao quadro.	18 e 19	22	MÍNIMO	QUADRO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS - ILUMINAÇÃO EXTERNA
Troca da chave seccionadora e instalação de disjuntor termomagnético trifásico, instalação de disjuntor DRs para os chuveiros.	19 a 21	23 a 25	REGULAR	QUADRO DE FORÇA ALOJAMENTOS 1, 2/3 e 4
Instalação de disjuntor DRs para os chuveiros	21 a 23	26 a 28	REGULAR	QUADRO DE FORÇA ALOJAMENTOS 5 e 6
Retirada do quadro	24 e 25	31	MÍNIMO	QUADRO DE CENEXÃO DE PONTOS DE TELEFONIA - TRIBUNA DE HONRA
Idem quadro de força alojamentos 1, 2/3 e 4	32 a 34	45 a 48	REGULAR	QUADRO DE FORÇA E LUZ - VESTIÁRIO DOS VETERANOS.
Revisão junto aos blocos terminais, adequação dos cabos e conexões.	37 e 38	54 e 56	MÍNIMO	DISTRIBUIÇÃO GERAL DE TELEFONIA - TRIBUNA DE HONRA
Idem quadro de força alojamentos 1, 2/3 e 4	40 a 43	59 a 63	REGULAR	QUADRO DE FORÇA E LUZ - VESTIÁRIO DOS VISITANTES.

Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 601 - CEP 01243-001 - São Paulo, (SP) - Tel: (011) 3663-0602
e-mail: lank.ansel@uol.com.br

Idem quadro de força alojamentos 1, 2/3 e 4	44 e 45	65 a 57	REGULAR	QUADRO DE FORÇA E LUZ - VESTIÁRIO PRINCIPAL
Revisão junto aos blocos terminais, adequação dos cabos e conexões.	53 e 54	81 a 83	MÍNIMO	QUADRO DE CENEXÃO DE PONTOS DE TELEFONIA - CAMPO
Aterramento das estruturas metálicas e grades junto ao campo.	54 a 56	84 a 87	REGULAR	ANÁLISE DAS ESTRUTURAS PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS DOESTÁDIO

5. DADOS SOBRE A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO

5.1. Tabela resumo com dados sobre a lotação do estádio:

SETOR	CAPACIDADE DE EXPECTADORES DO SETOR	CAPACIDADE DO SETOR COM BASE NAS ROTAS DE FUGA	CAPACIDADE COM BASE E EVENTUAIS RESTRIÇÕES APONTADAS NO LAUDO
5, 6 e 7	1.144 lugares		a mesma
1	175		
2	1.028		
3	991		
4	873		
TOTAL	4.211 lugares		

5.2. Informações relevantes sobre a lotação dos setores

7. DOCUMENTOS ANALISADOS

7.1. A documentação apresentada foi suficiente para a tomada de conclusões constante deste laudo.

9. TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS REPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO, SUAS MODALIDADES E RESPECTIVOS NÚMEROS DE CREA

Nome do profissional	Modalidade	Sistema Inspeccionado	CREA
ANSEL LANCMAN	Engenheiro Civil	Todos	060088993-0
ISMAEL MENDONÇA REZENDE	Eng. Eletricista	Elétrico	068511476-7

10. DATA DA EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS

10.1. Data de emissão do laudo: 17 de Outubro de 2014

10.2. Prazo de validade do laudo: 2 (dois) anos

10.3. Assinaturas dos responsáveis técnicos com os respectivos números de CREA e ART



ANSEL LANCMAN
CREA 060088993-0
ART 92221220141497620



ISMAEL MENDONÇA REZENDE
CREA: 068511476-7
ART 92221220141497677

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

Rua Sergipe, 475 cj. 601 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0602
e-mail: lank.ansel@uol.com.br

LAUDO DE VISTORIA DE

ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Estádio Conde Rodolfo Crespi

Endereço do estádio: Rua Javari, 117

Cidade: São Paulo / SP - **CEP :** 03166-100

Responsável pela manutenção do estádio:

Nome: Clube Atlético Juventus

Tel: 2272-2000

Clube responsável pelo uso: CA Juventus

Telefones: CA Juventus: 2272-2000

Email: www.juventus.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Rodolfo Antonio Cetertick (presidente CA Juventus)

Telefone: (011) 2272-2000

Email: presidente@juventus.com.br

1. INTRODUÇÃO

Com o Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005, o Sistema CONFEA/CREA, elaborou o presente rito, padronizado para a vistoria de engenharia nos Estádios de Futebol, a ser realizada pelos profissionais registrados nos CREAs, com o objetivo de proporcionar aos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos parâmetros mínimos para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia nessas edificações de uso público, a fim de atender às condições técnicas exigidas de segurança, conforto, acessibilidade e qualidade.

As Diretrizes Básicas para Elaboração de Laudo de Vistoria de Engenharia substituem integralmente as Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatórios de Inspeção Predial em Estádios de Futebol, datada de fevereiro de 2009, a fim de atender o disposto no referido Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009.

As Diretrizes Básicas apresentadas baseiam-se nos conceitos, definições, procedimentos e metodologia da “Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo”, ABNT NBR 5674 – “Manutenção de Edificações: Procedimentos” e ABNT NBR 13752 – “Perícias de engenharia na construção civil.”

A denominada vistoria de engenharia, conforme dispõe o Art. 2º, § 1º, item II do referido Decreto Federal, é caracterizada pela inspeção predial que contempla um diagnóstico geral sobre o estádio, com a identificação de falhas e anomalias dos sistemas construtivos listados neste documento, classificações quanto à criticidade dessas deficiências e à urgência de reparos, recuperações, reformas, medidas de manutenção preventivas e corretivas e orientações técnicas saneadoras.

Esta iniciativa visa contribuir para o estabelecimento de um padrão mínimo no processo de melhoria dos estádios do País, com a prevenção de acidentes – inclusive fatais – provocados pela falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como de investimentos patrimoniais que assegurem conforto, logística, segurança, funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

2. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA

Este documento apresenta diretrizes, conceitos, critérios e procedimentos básicos para a vistoria de engenharia, ou inspeção predial, em estádios utilizados exclusivamente para a finalidade de jogos de futebol e competições desportivas, com base nos parâmetros das Normas citadas.

Destaca-se que as Vistorias de Engenharia não substituem ou complementam vistorias e demais inspeções obrigatórias, exigidas pelo Poder Público, como exemplos: vistorias do Corpo de Bombeiros, vistorias da municipalidade, dentre outras.

O Laudo de Vistoria de Engenharia deverá observar as condições técnicas, de uso, de operação e de manutenção à data e hora da vistoria. Não contempla ou considera outros aspectos do uso e operação em dia de jogo, bem como eventuais adequações provisórias, dentre outras situações que comprometam as características técnicas dos sistemas e elementos inspecionados.

3. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE VISTORIA OU INSPEÇÃO

A realização das vistorias de engenharia ou inspeções prediais é de responsabilidade e da exclusiva competência dos profissionais, Engenheiros e Arquitetos, legalmente habilitados pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA's, de acordo com a Lei Federal nº 5.194, de 21 de dezembro de 1966, e resoluções do CONFEA.

O signatário do presente Laudo é:

ANSEL LANCMAN, engenheiro civil, CREA 060088993-0

A equipe de vistoria é formada por:

ISMAEL MENDONÇA REZENDE, engenheiro eletricista, CREA 068511476-7

4. CRITÉRIO E METODOLOGIA DA VISTORIA OU INSPEÇÃO

Este documento considera, conceitualmente, que as Vistorias de Engenharia são baseadas nas Inspeções Prediais, definidas na Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP. A Vistoria de Engenharia, portanto, é definida, conforme a referida Norma: "É a avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação."

Caracteriza-se pela análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, conforme mencionado, onde a inspeção é "avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção."

O critério utilizado para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia baseia-se, também, no critério para elaboração dos Laudos de Inspeção Predial caracterizado pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto ao seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento de vida útil e perda de desempenho.

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

Rua Siqueira 1757 - 041

CEP 01243-021 - São Paulo (SP)

Tel (011) 3031-2982

e-mail: ansel.lancman@uol.com.br

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender às seguintes definições e níveis de classificação, dispostos na referida norma de inspeção predial citada:

CRÍTICO

Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

REGULAR

Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção em curto prazo.

MÍNIMO

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo.

O inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (conseqüências) a curto e médio prazo, em caso de não-intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

5. ELEMENTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS INSPECIONADOS

Os sistemas construtivos que devem ser inspecionados em seus elementos aparentes, considerada a abrangência restrita das listas de verificação, descritas no ANEXO I deste documento, são:

5.1. Sistema estrutural – A inspeção deverá ser restrita aos elementos aparentes – pilares, vigas, lajes, consoles, cobertura, marquises, arquibancadas e juntas de dilatação, reservatórios de água potável e casa de máquinas e jardineiras em geral, a fim de constatar a existência de anomalias e falhas, sem uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições, bem como a exposição ambiental das estruturas, se revestidas ou não, idade e condições de manutenção. Dependendo das condições de exposição, podem ser recomendadas investigações mais aprofundadas quanto aos ataques de agentes químicos.

É preciso investigar, também, no local, a ocorrência de intervenções posteriores à construção original, principalmente as que se referem aos serviços relacionados a qualquer tipo de reparo, reforço ou obras que resultem em carregamento adicional à estrutura. Para a tipologia em estudo, deve-se investigar, também, se já foi realizado algum tipo de monitoramento na estrutura ligado às cargas dinâmicas, dentre outros ensaios relacionados a carregamentos.

A fundação, sempre que houver anomalias relacionadas às trincas e manifestações típicas de recalques, deverá ter recomendada sua investigação.

Dependendo das anomalias, pode-se sugerir vistoria em dia de jogo, para verificação preliminar de aspectos relacionados ao comportamento estrutural em relação a cargas dinâmicas (torcidas), e realização de ensaios tecnológicos, dentre outras avaliações mais aprofundadas.

5.2. Sistema de impermeabilização – Restrito à verificação com interface com sistemas estrutural, vedação e revestimentos.

5.3. Sistema de vedação e revestimentos – Restrito à verificação de alvenarias, dos revestimentos externos e fachadas. Proceder à descrição sucinta do sistema construtivo e de revestimento, abordando os aspectos gerais a serem verificados para as alvenarias e revestimentos, associados aos fatores que podem indicar a incidência de anomalias construtivas ou falhas que geram risco à segurança dos usuários.

5.4. Sistema de esquadrias – Restrito aos elementos de gradil, guarda-corpo e alambrados externos, com interface direta ao usuário. Devem-se verificar, visualmente, as condições físicas das estruturas de guarda-corpos, alambrados e gradis em geral das áreas externas, principalmente aqueles que ficam em contato com o usuário.

5.5. Sistema de coberturas – As marquises em concreto armado devem ser verificadas com o sistema estrutural. A inspeção desse sistema é

limitada às coberturas que possuam interface direta com o usuário, tal que as em concreto armado devem ser inspecionadas considerando as anomalias existentes.

5.6. Sistema de instalações hidrossanitárias prediais – Restrito à verificação aparente de vazamentos com indícios aparentes de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de circulação e reservatórios de água potável; avaliar as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

5.7. Sistema de instalações elétricas prediais e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) – Restritos às verificações visuais de proteções, cabos, dentre outros componentes: entrada de energia; subestação principal; ramais principais (saídas dos transformadores); subestações unitárias; quadros gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais; circuitos em geral; aparelhos em geral, motores; iluminação do estádio; iluminação de emergência; SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; e Telefonia. Deve ser considerada a tipologia de construção, os sistemas de proteção atmosférica e aterramento, bem como as características das instalações, levando-se em consideração os seguintes aspectos: confiabilidade do sistema instalado; segurança do sistema instalado e periculosidade.

5.8. Sistema de combate a incêndio – Elementos de combate e controle em geral, sinalizações e rota de fuga, número de saídas de emergências e outros. Deverão ser verificados os seguintes itens: extintores; hidrantes; saídas de emergência; brigadas de incêndio (ABNT NBR 14276); sinalização de emergência; e outros, em função da especificidade do estádio.

5.9. Equipamentos e máquinas em geral – Restrito aos geradores.

5.10. Acessibilidade – Restrito aos aspectos físicos e de comunicação. O item acessibilidade deve atender às disposições previstas no Decreto nº 5.296/2004 e à ABNT NBR 9050/2004. Destaca-se que todas as intervenções que promovam acessibilidade devem garantir a todos o direito de ir e vir, com AUTONOMIA, CONFORTO e SEGURANÇA, em todos os locais do estádio.

6.1.1 Solicitante: Rodolfo Antonio Cetertick (Presidente do CA Juventus)

6.1.2 Objeto da Vistoria: Estádio de futebol dividido 7 seções com a seguinte capacidade nominal de público:

Seções 5, 6 e 7:	1.144 lugares
Seção 1:	175
Seção 2:	1.028
Seção 3:	990
Seção 4:	873
TOTAL	4.211 lugares

6.1.3 Localização: Rua Javari, 117.

6.1.4 São Paulo (SP) – CEP: 03166-100

6.1.5 Data e hora da vistoria: 17 de Outubro de 2014, das 9 às 12h.

6.2 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

6.2.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol dividido em quatro setores de arquibancadas; um deles é construído em concreto armado com aproveitamento das áreas inferiores, onde estão localizados sanitários, vestiários e demais departamentos. Os outros setores sobre o solo. Há construções independentes, que abrigam sanitários e o vestiário dos árbitros.

Croqui Simplificado



6.2.2 A vistoria foi realizada com Nível de Rigor II

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

Rua Sergipe, 475 cj. 601 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3683-0602
e-mail: lanc.ansel@uol.com.br

6.2.3 Na vistoria foi utilizada unicamente a INSPEÇÃO VISUAL, sendo que pequenas medidas foram tomadas com o auxílio de uma trena.

6.2.4 Os elementos construídos vistoriados estão relacionados a seguir, acompanhados das respectivas anomalias que puderam ser constatadas através da metodologia utilizada.

6.2.4.1 SISTEMA ESTRUTURAL

6.2.4.2 SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

6.2.4.3 SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS

6.2.4.5 SISTEMA DE COBERTURAS

A) ARQUIBANCADAS COBERTAS (Seções 5,6 e 7)

Este setor foi construído em concreto armado e alvenaria, com aproveitamento das áreas inferiores. É todo coberto e o público se acomoda em cadeiras plásticas numeradas.



FOTOS 1 / 2: VISÃO GERAL DO SETOR (Seção 5, 6 e 7)

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

Rua Sergipe, 475 cj. 501 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel (011) 3663-0602
e-mail: lank.ansel@uol.com.br

A cobertura é constituída de um telhado de fibrocimento sobre treliça de madeira na parte frontal e segmentos de vigas de concreto armado na parte posterior. O conjunto é apoiado em pilares de concreto e sob o telhado foi instalada uma tela de nylon destinada a impedir o aninhamento de aves. Não há anomalias visíveis.



FOTOS 3 / 4: DETALHES DO TELHADO E TELA CONTRA AVES.

Os guarda-corpos são de alvenaria e possuem 79 cm de altura, que foi complementada com barras metálicas até a altura satisfatória. (1,10m)



FOTOS 5 / 6: GUARDA-CORPOS FRONTAL E LATERAL

Os degraus de concreto dão acesso aos setores (5, 6 e 7) e possuíam fissuras antigas que foram consertadas.



FOTOS 7 / 8: VISÃO GERAL DOS DEGRAUS DE ACESSO À SEÇÃO 5 e 6

B) SEÇÃO 1

Este setor é descoberto e foi construído em concreto e alvenaria, sem aproveitamento das áreas inferiores. Está localizado na linha lateral do gramado logo à esquerda das seções 5, 6 e 7. O público se acomoda nos próprios degraus e os lugares não são numerados. Nenhuma anomalia de ordem estrutural foi constatada, mas apenas fissuras no revestimento.

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

Rua Sergipe, 475 cj. 601 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel (011) 3663-0602
e-mail: lanc.ansel@uol.com.br



FOTO 9: VISÃO GERAL
DA SEÇÃO 1.

C) SEÇÃO 2

Este setor é descoberto e foi construído em concreto e alvenaria, sem aproveitamento das áreas inferiores. Está localizado na linha de fundo do gramado. O público acomoda-se nos próprios degraus e os lugares não são numerados.



FOTO 10: VISÃO GERAL
DA SEÇÃO 2.

Ansel Lancman

Engenheiro Civil

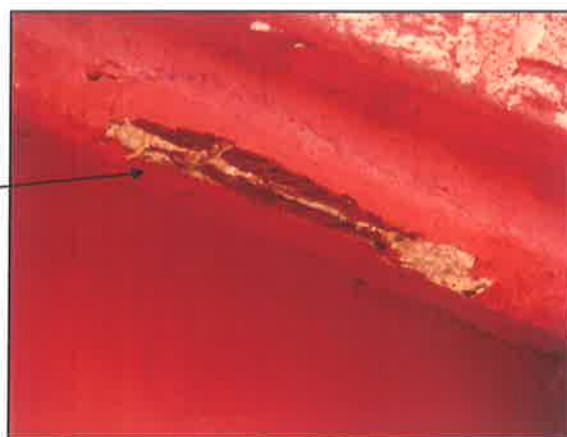
Rua Sangipe, 475 cj 801 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel (011) 3663-0602
e-mail: lanc.ansel@uol.com.br

Em alguns pontos os degraus de concreto apresentam trincas de recalque que já foram consertadas mas reincidiram.



FOTOS 11 / 12: VISÃO GERAL DOS DEGRAUS E TRINCAS DE RECALQUE

A cabine de som está localizada na parte de superior da arquibancada e em alguns pontos há exposição de armadura metálica com início de corrosão.



FOTOS 13 / 14: CABINE DE SOM COM ARMADURA EXPOSTA